

I'm not a bot















## Sache de magnésio

Para oferecer uma experiência personalizada para você aqui em nosso site, nós utilizamos cookies. Ao continuar navegando você concorda com nossa Política de privacidade.O cloroeto de magnésio é um suplemento que pode ser encontrado em forma de pó ou cápsulas e que é indicado quando os níveis de magnésio estão baixos, o que pode ser percebido por meio do surgimento de alguns sinais e sintomas como espasmos musculares, tremores e câibras frequentes. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse suplemento deve ser indicado pelo médico ou nutricionista, principalmente quando a quantidade desse mineral no organismo não é suficiente para que desempenhe as funções essenciais no corpo e quando não é possível atingir o nível ideal por meio da alimentação. O magnésio é um mineral que participa de diversos processos do corpo, regula a atividade dos músculos e do sistema nervoso, níveis de açúcar no sangue e a pressão sanguínea. Conheça mais sobre o magnésio e onde encontrar. Para que serve O suplemento de cloroeto de magnésio serve para: Prevenir o aparecimento das câibras; Melhorar o funcionamento do intestino, combatendo a prisão de ventre, já que tem ação laxante; Aumentar a energia durante o treino e melhorar a recuperação muscular; Melhorar o funcionamento do sistema imunológico; Diminuir o risco de problemas cardíacos; Regular os níveis de glicose circulante no sangue e o funcionamento da insulina. O magnésio é um mineral essencial para o organismo e a diminuição da sua quantidade no corpo pode levar ao aparecimento de alguns sinais e sintomas, como tremores, câibras frequentes, insônia, alteração dos batimentos cardíacos e espasmos musculares, por exemplo. Assim, na presença desses sintomas e após confirmação dos níveis de magnésio circulante no organismo, o médico ou nutricionista pode indicar o início da suplementação. Conheça mais sobre os sintomas de falta de magnésio. Como usar O modo de uso do cloroeto de magnésio pode variar de acordo com a forma que o suplemento é apresentado, ou seja, se em cápsulas ou em pó. 1. Cloroeto de magnésio P.A O cloroeto de magnésio P.A (Puro para Análise) é encontrado na forma de cápsulas contendo cloro e magnésio. A dose normalmente recomendada para adultos é de 1 cápsula de cloroeto de magnésio P.A, 2 vezes por dia, ou conforme orientação do médico ou nutricionista. 2. Cloroeto de magnésio em pó No caso do cloroeto de magnésio em pó, para um efeito laxante em adultos, é indicado diluir o conteúdo de um sachê de 33 g em 1 litro de água filtrada. A dose normalmente recomendada é de 60 mL dessa solução, o equivalente a 1 copinho de café, pela manhã, em jejum, pelo período determinado pelo médico ou nutricionista. Após diluído, a solução deve ser armazenada em um recipiente de vidro na geladeira, por no máximo 14 dias. Após esse período, qualquer quantidade não utilizada deve ser descartada. Efeitos colaterais Os efeitos colaterais do uso do cloroeto de magnésio não são comuns, no entanto pode haver tontura, náuseas, alterações gastrointestinais, alteração do batimento cardíaco, formigamento, aumento da produção de gases e dor abdominal. Além disso, podem surgir alguns sinais e sintomas de alergia, como vermelhidão na pele, coceira e inchaço do rosto, lábios ou língua. Leia também: Anafaxia: o que é, sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/o-que-e-anafaxia Esses efeitos costumam aparecer mais facilmente em pessoas que possuem alergia a algum dos componentes da fórmula ou fazem uso de quantidade acima do que foi recomendado pelo médico. Quem não deve usar O cloroeto de magnésio é contraindicado para menores de 19 anos e mulheres grávidas, uma vez que o cloroeto de magnésio pode passar pela placenta e chegar ao bebê, o que pode prejudicar o seu desenvolvimento. Além disso, o cloroeto de magnésio também não deve ser utilizado por pessoas que possuem alergia a algum dos componentes da fórmula, insuficiência renal grave ou que estejam fazendo uso de antibióticos, já que pode interferir na ação desses medicamentos. Magnesium chloride (MgCl2) hydrate (1.6)(Cl2Mg.6H2O 203.30 Discover more in SciFinderMagnesium chloride (MgCl2) hydrate (1.6). CAS Common Chemistry. CAS, a division of the American Chemical Society, n.d. (retrieved 2025-05-19) (CAS RN: 7791-18-6). Licensed under the Attribution-NonCommercial 4.0 International License (CC BY-NC 4.0). InChI=1S/2ClH.Mg.6H2O\*(2+1H);\*+2;:::;[p-2]nChIKeyInChIKey=DHRRIBDTHFBPNC-UHFFFAOYSA-L.SMILES[Mg](Cl)(Cl)O.CaNonical SMILES[Cl][Mg]Cl.Other Names for this SubstanceMagnesium chloride (MgCl2), hydrate (1.6)Magnesium chloride, hexahydrateMagnesium chloride (MgCl2), hexahydrateMagnesium chloride (MgCl2) hydrate (1.6)Magnesium dichloride hexahydrate CAS Common Chemistry is provided under the Creative Commons CC BY-NC 4.0 license. By using CAS Common Chemistry, you agree to the terms and conditions of this license. O suplemento mineral Cloroeto de Magnésio P.A. é responsável por mais de 300 processos biológicos, dentre eles: Contração muscular, metabolismo energético (produção de ADP) e regula a absorção de outros minerais. Através do Cloroeto de Magnésio P.A. são originadas todas as outras formas de magnésio, e assim ele consegue abrangeer um maior número de situações. A Carência de Cloroeto de Magnésio podem gerar problemas e doenças tais como: alergias, problemas de pele, prisão de ventre, tensão pré-menstrual, osteoporose, doenças cardiovasculares, problemas nos rins, estômago, fígado, intestinos, pâncreas, dores derivadas de calcificações (ossos, articulações, órgãos, músculos, nervos e tecidos moles).Para os Nervos;Para o Coração;Para a saúde dos ossos e Dentes;Mineral do rejuvenescimento.Dissolver o conteúdo do sachê (33g) em 1 litro de água filtrada. Guardar a solução em uma garrafa sob refrigeração. Consumir 4 colheres de sopa ao dia. O cloroeto de magnésio é um suplemento que pode ser encontrado em forma de pó ou cápsulas e que é indicado quando os níveis de magnésio estão baixos, o que pode ser percebido por meio do surgimento de alguns sinais e sintomas como espasmos musculares, tremores e câibras frequentes. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse suplemento deve ser indicado pelo médico ou nutricionista, principalmente quando a quantidade desse mineral no organismo não é suficiente para que desempenhe as funções essenciais no corpo e quando não é possível atingir o nível ideal por meio da alimentação. O magnésio é um mineral que participa de diversos processos do corpo, regula a atividade dos músculos e do sistema nervoso, níveis de açúcar no sangue e a pressão sanguínea. Conheça mais sobre o magnésio e onde encontrar. Para que serve O suplemento de cloroeto de magnésio serve para: Prevenir o aparecimento das câibras; Melhorar o funcionamento do intestino, combatendo a prisão de ventre, já que tem ação laxante; Aumentar a energia durante o treino e melhorar a recuperação muscular; Melhorar o funcionamento do sistema imunológico; Diminuir o risco de problemas cardíacos; Regular os níveis de glicose circulante no sangue e o funcionamento da insulina. O magnésio é um mineral essencial para o organismo e a diminuição da sua quantidade no corpo pode levar ao aparecimento de alguns sinais e sintomas, como tremores, câibras frequentes, insônia, alteração dos batimentos cardíacos e espasmos musculares, por exemplo. Assim, na presença desses sintomas e após confirmação dos níveis de magnésio circulante no organismo, o médico ou nutricionista pode indicar o início da suplementação. Conheça mais sobre os sintomas de falta de magnésio. Como usar O modo de uso do cloroeto de magnésio pode variar de acordo com a forma que o suplemento é apresentado, ou seja, se em cápsulas ou em pó. 1. Cloroeto de magnésio P.A O cloroeto de magnésio P.A (Puro para Análise) é encontrado na forma de cápsulas contendo cloro e magnésio. A dose normalmente recomendada para adultos é de 1 cápsula de cloroeto de magnésio P.A, 2 vezes por dia, ou conforme orientação do médico ou nutricionista. 2. Cloroeto de magnésio em pó No caso do cloroeto de magnésio em pó, para um efeito laxante em adultos, é indicado diluir o conteúdo de um sachê de 33 g em 1 litro de água filtrada. A dose normalmente recomendada é de 60 mL dessa solução, o equivalente a 1 copinho de café, pela manhã, em jejum, pelo período determinado pelo médico ou nutricionista. Após diluído, a solução deve ser armazenada em um recipiente de vidro na geladeira, por no máximo 14 dias. Após esse período, qualquer quantidade não utilizada deve ser descartada. Efeitos colaterais Os efeitos colaterais do uso do cloroeto de magnésio não são comuns, no entanto pode haver tontura, náuseas, alterações gastrointestinais, alteração do batimento cardíaco, formigamento, aumento da produção de gases e dor abdominal. Além disso, podem surgir alguns sinais e sintomas de alergia, como vermelhidão na pele, coceira e inchaço do rosto, lábios ou língua. Leia também: Anafaxia: o que é, sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/o-que-e-anafaxia Esses efeitos costumam aparecer mais facilmente em pessoas que possuem alergia a algum dos componentes da fórmula ou fazem uso de quantidade acima do que foi recomendado pelo médico. Quem não deve usar O cloroeto de magnésio é contraindicado para menores de 19 anos e mulheres grávidas, uma vez que o cloroeto de magnésio pode passar pela placenta e chegar ao bebê, o que pode prejudicar o seu desenvolvimento. Além disso, o cloroeto de magnésio também não deve ser utilizado por pessoas que possuem alergia a algum dos componentes da fórmula, insuficiência renal grave ou que estejam fazendo uso de antibióticos, já que pode interferir na ação desses medicamentos. Magnesium chloride (MgCl2) hydrate (1.6)(Cl2Mg.6H2O 203.30 Discover more in SciFinderMagnesium chloride (MgCl2) hydrate (1.6). CAS Common Chemistry. CAS, a division of the American Chemical Society, n.d. (retrieved 2025-05-19) (CAS RN: 7791-18-6). Licensed under the Attribution-NonCommercial 4.0 International License (CC BY-NC 4.0). InChI=1S/2ClH.Mg.6H2O\*(2+1H);\*+2;:::;[p-2]nChIKeyInChIKey=DHRRIBDTHFBPNC-UHFFFAOYSA-L.SMILES[Mg](Cl)(Cl)O.CaNonical SMILES[Cl][Mg]Cl.Other Names for this SubstanceMagnesium chloride (MgCl2), hydrate (1.6)Magnesium chloride, hexahydrateMagnesium chloride (MgCl2), hexahydrateMagnesium chloride (MgCl2) hydrate (1.6)Magnesium dichloride hexahydrate CAS Common Chemistry is provided under the Creative Commons CC BY-NC 4.0 license. By using CAS Common Chemistry, you agree to the terms and conditions of this license. O suplemento mineral Cloroeto de Magnésio P.A. é responsável por mais de 300 processos biológicos, dentre eles: Contração muscular, metabolismo energético (produção de ADP) e regula a absorção de outros minerais. Através do Cloroeto de Magnésio P.A. são originadas todas as outras formas de magnésio, e assim ele consegue abrangeer um maior número de situações. A Carência de Cloroeto de Magnésio podem gerar problemas e doenças tais como: alergias, problemas de pele, prisão de ventre, tensão pré-menstrual, osteoporose, doenças cardiovasculares, problemas nos rins, estômago, fígado, intestinos, pâncreas, dores derivadas de calcificações (ossos, articulações, órgãos, músculos, nervos e tecidos moles).Para os Nervos;Para o Coração;Para a saúde dos ossos e Dentes;Mineral do rejuvenescimento.Dissolver o conteúdo do sachê (33g) em 1 litro de água filtrada. Guardar a solução em uma garrafa sob refrigeração. Consumir 4 colheres de sopa ao dia. O cloroeto de magnésio é um suplemento que pode ser encontrado em forma de pó ou cápsulas e que é indicado quando os níveis de magnésio estão baixos, o que pode ser percebido por meio do surgimento de alguns sinais e sintomas como espasmos musculares, tremores e câibras frequentes. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse suplemento deve ser indicado pelo médico ou nutricionista, principalmente quando a quantidade desse mineral no organismo não é suficiente para que desempenhe as funções essenciais no corpo e quando não é possível atingir o nível ideal por meio da alimentação. O magnésio é um mineral que participa de diversos processos do corpo, regula a atividade dos músculos e do sistema nervoso, níveis de açúcar no sangue e a pressão sanguínea. Conheça mais sobre o magnésio e onde encontrar. Para que serve O suplemento de cloroeto de magnésio serve para: Prevenir o aparecimento das câibras; Melhorar o funcionamento do intestino, combatendo a prisão de ventre, já que tem ação laxante; Aumentar a energia durante o treino e melhorar a recuperação muscular; Melhorar o funcionamento do sistema imunológico; Diminuir o risco de problemas cardíacos; Regular os níveis de glicose circulante no sangue e o funcionamento da insulina. O magnésio é um mineral essencial para o organismo e a diminuição da sua quantidade no corpo pode levar ao aparecimento de alguns sinais e sintomas, como tremores, câibras frequentes, insônia, alteração dos batimentos cardíacos e espasmos musculares, por exemplo. Assim, na presença desses sintomas e após confirmação dos níveis de magnésio circulante no organismo, o médico ou nutricionista pode indicar o início da suplementação. Conheça mais sobre os sintomas de falta de magnésio. Como usar O modo de uso do cloroeto de magnésio pode variar de acordo com a forma que o suplemento é apresentado, ou seja, se em cápsulas ou em pó. 1. Cloroeto de magnésio P.A O cloroeto de magnésio P.A (Puro para Análise) é encontrado na forma de cápsulas contendo cloro e magnésio. A dose normalmente recomendada para adultos é de 1 cápsula de cloroeto de magnésio P.A, 2 vezes por dia, ou conforme orientação do médico ou nutricionista. 2. Cloroeto de magnésio em pó No caso do cloroeto de magnésio em pó, para um efeito laxante em adultos, é indicado diluir o conteúdo de um sachê de 33 g em 1 litro de água filtrada. A dose normalmente recomendada é de 60 mL dessa solução, o equivalente a 1 copinho de café, pela manhã, em jejum, pelo período determinado pelo médico ou nutricionista. Após diluído, a solução deve ser armazenada em um recipiente de vidro na geladeira, por no máximo 14 dias. Após esse período, qualquer quantidade não utilizada deve ser descartada. Efeitos colaterais Os efeitos colaterais do uso do cloroeto de magnésio não são comuns, no entanto pode haver tontura, náuseas, alterações gastrointestinais, alteração do batimento cardíaco, formigamento, aumento da produção de gases e dor abdominal. Além disso, podem surgir alguns sinais e sintomas de alergia, como vermelhidão na pele, coceira e inchaço do rosto, lábios ou língua. Leia também: Anafaxia: o que é, sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/o-que-e-anafaxia Esses efeitos costumam aparecer mais facilmente em pessoas que possuem alergia a algum dos componentes da fórmula ou fazem uso de quantidade acima do que foi recomendado pelo médico. Quem não deve usar O cloroeto de magnésio é contraindicado para menores de 19 anos e mulheres grávidas, uma vez que o cloroeto de magnésio pode passar pela placenta e chegar ao bebê, o que pode prejudicar o seu desenvolvimento. Além disso, o cloroeto de magnésio também não deve ser utilizado por pessoas que possuem alergia a algum dos componentes da fórmula, insuficiência renal grave ou que estejam fazendo uso de antibióticos, já que pode interferir na ação desses medicamentos. Inorganic salt: MgCl2 and its hydrates Magnesium chloride Names Other names Magnesium chloride Identifiers CAS Number 7786-30-3 77791-18-6 (hexahydrate) Y 3D model (JSmol) Interactive imagelnteractive image CHEBI CHEBI:6636 Y CHEMBL ChEMBL1200547 N ChemSpider 22987 Y ECHA InfoCard 100.029.176 EC Number 232-094-6 E number E511 (acidity regulators, ...) Gmelin Reference 9035 PubChem CID 24584 RTECS number OM2975000 UNII 59XN63C8VM Y02F3473H9O (hexahydrate) Y CompTox Dashboard (EPA) DTXSID5034690 InChI InChI=1S/2ClH.Mg/h2+1H;/q;+2/p-2 YKey: TWXJAOZTZOYKJ-UHFFFAOYSA-L YinChI=1S/2ClH.Mg/h2+1H;/q;+2/p-2 SMILES [Cl][Mg](Cl)(Mg+2)(Cl-)(Cl-)Properties Chemical formula MgCl2 Molar mass 95.211 g/mol (anhydrous)203.31 g/mol (hexahydrate) Appearance white or colourless crystalline solid Density 2.32 g/cm3 (anhydrous)1.569 g/cm3 (hexahydrate) Melting point 714 °C (1,317 °F; 987 K) anhydrous117 °C (243 °F; 390 K)hexahydrate on rapid heating; slow heating leads to decomposition from 300 °C (572 °F; 573 K) Boiling point 1,412 °C (2,574 °F; 1,685 K) Solubility in water Anhydrous:52.9 g/100 mL (0 °C)54.3 g/100 mL (20 °C)72.6 g/100 mL (100 °C) Solubility slightly soluble in acetone, pyridine Solubility in ethanol 7.4 g/100 mL (30 °C) Magnetic susceptibility (χ) −47.4·10−6 cm3/mol Refractive index (nD) 1.675 (anhydrous) 1.569 (hexahydrate) Structure Crystal structure CdCl2 Coordination geometry (octahedral, 6-coordinate) Thermochemistry Heat capacity (C) 71.06 J/(mol·K) Std molarentropy (S298) 89.88 J/(mol·K) Std enthalpy of formation (ΔHf298) −641.1 kJ/mol Gibbs free energy (ΔG) −591.6 kJ/mol Pharmacology ATC code A12C01 (WHO) B05XA11 (WHO) Hazards [1] (WHO) Occupational safety and health (OHS/OSHA) Main hazards Irritant (GHS) labelling: Pictograms Signal word Warning Hazard statements H311, H335 NFPA 704 (fire diamond) 1 0 0 Flash point Non-flammable (LFL, LC): LD50 (median dose) 2800 mg/kg (oral, rat) Safety data sheet (SDS) ICSC 0764 Related compounds Other anions Magnesium fluorideMagnesium bromideMagnesium iodide Other cations Beryllium chlorideCalcium chlorideStrontium chlorideBarium chlorideRadium chloride Except where otherwise noted, data are given for materials in their standard state (at 25 °C [77 °F], 100 kPa). Y verify (what is Y N ?) Infobox references Chemical compound Magnesium chloride is an inorganic compound with the formula MgCl2. It forms hydrates MgCl2·nH2O, where n can range from 1 to 12. These salts are colorless or white solids that are highly soluble in water. These compounds and their solutions, both of which occur in nature, have a variety of practical uses. Anhydrous magnesium chloride is the principal precursor to magnesium metal, which is produced on a large scale. Hydrated magnesium chloride is the form most readily available.[2] Magnesium chloride can be extracted from brine or sea water. In North America and South America, it is obtained primarily from Great Salt Lake brine. In the Jordan Valley, it is obtained from the Dead Sea. The mineral bischofite (MgCl2·6H2O) is extracted (by solution mining) out of ancient seabeds, for example, the Zechstein seabed in northwest Europe. Some deposits result from high content of magnesium chloride in the primordial ocean.[3] Some magnesium chloride is made from evaporation of seawater. In the Dow process, magnesium chloride is regenerated from magnesium hydroxide using hydrochloric acid: Mg(OH)2(s) + 2 HCl(aq) → MgCl2(aq) + 2 H2O(l) It can also be prepared from magnesium carbonate by a similar reaction. MgCl2 crystallizes in the cadmium chloride CdCl2 motif, therefore it loses water upon heating: n = 12 (−16.4 °C), 8 (−3.4 °C), 6 (116 °C), 4 (181 °C), 2 (about 300 °C).[4] In the hexahydrate, the Mg2+ is also octahedral, being coordinated to six water ligands.[5] The octahydrate and the dodecahydrate can be crystallized from water below 298K. As verified by X-ray crystallography, these "higher" hydrates also feature [Mg(H2O)6]2+ ions.[6] A decahydrate has also been crystallized.[7] Anhydrous MgCl2 is produced industrially by heating the complex salt named hexaminemagnesium dichloride [Mg(NH3)6]2+(Cl−)2.[2] The thermal dehydration of the hydrates MgCl2·nH2O (n = 6, 12) does not occur straightforwardly.[8] As suggested by the existence of hydrates, anhydrous MgCl2 is a Lewis acid, although a weak one. One derivative is tetraethylammonium tetrachloromagnesate [N(CH2CH3)4]2[MgCl4]. The adduct MgCl2(TMEDA) is another.[9] In the coordination polymer with the formula MgCl2(dioxane)2, Mg adopts an octahedral geometry.[10] The Lewis acidity of magnesium chloride is reflected in its deliquescence, meaning that it attracts moisture from the air to the extent that the solid turns into a liquid. Anhydrous MgCl2 is the main precursor to metallic magnesium. The reduction of Mg2+ into metallic Mg is performed by electrolysis in molten salt.[2][11] As it is also the case for aluminum, an electrolysis in aqueous solution is not possible as the produced metallic magnesium would immediately react with water, or in other words that the water H+ would be reduced into gaseous H2 before Mg reduction could occur. So, the direct electrolysis of molten MgCl2 in the absence of water is required because the reduction potential to obtain Mg is lower than the stability domain of water on an Eh–pH diagram (Pourbaix diagram). MgCl2 → Mg + Cl2 The production of metallic magnesium at the cathode (reduction reaction) is accompanied by the oxidation of the chloride anions at the anode with release of gaseous chlorine. This process is developed at a large industrial scale. Magnesium chloride is one of many substances used for dust control, soil stabilization, and wind erosion mitigation.[12] When magnesium chloride is applied to roads and bare soil areas, both positive and negative performance issues occur which are related to many application factors.[13] Ziegler-Natta catalysts, used commercially to produce polyolefins, often contain MgCl2 as a catalyst support.[14] The introduction of MgCl2 supports increases the activity of traditional catalysts and allowed the development of highly stereospecific catalysts for the production of polypropylene.[15] Magnesium chloride is also a Lewis acid catalyst in aldol reactions.[16] Main article: Road salt Picture of truck applying liquid de-icer (magnesium chloride) to city streets. Magnesium chloride is used for low-temperature de-icing of highways, sidewalks, and parking lots. When highways have dangerous ice buildup, road maintainers apply magnesium chloride to deter ice from bonding to the pavement, allowing snow plows to clear treated roads more efficiently. For the purpose of preventing ice from forming on pavement, magnesium chloride is applied in three ways: anti-icing, which involves spreading it on roads to prevent snow from sticking and forming; prewetting, which means a liquid formulation of magnesium chloride is sprayed directly onto salt as it is being spread onto roadway pavement, wetting the salt so that it sticks to the road; and pretreating, when magnesium chloride and salt are mixed together before they are loaded onto trucks and spread onto paved roads. Calcium chloride damages concrete twice as fast as magnesium chloride.[17] The amount of magnesium chloride is supposed to be controlled when it is used for de-icing as it may cause pollution to the environment.[18] Magnesium chloride is used in nutraceutical and pharmaceutical preparations. The hexahydrate is sometimes advertised as "magnesium oil". Magnesium Chloride is also an electrolyte. Magnesium chloride (E511[19]) is an important coagulant used in the preparation of tofu from soy milk. In Japan it is sold as nigari (ルウ), derived from the Japanese word for "bitter"), a white powder produced from seawater after the sodium chloride has been removed, and the water evaporated. In China, it is called lushui (卤水). Nigari or lushui is, in fact, natural magnesium chloride, meaning that it is not completely refined (it contains up to 5% magnesium sulfate and various minerals). The crystals originate from lakes in the Chinese province of Qinghai, to be then reworked in Japan. Because magnesium is a mobile nutrient, magnesium chloride can be effectively used as a substitute for magnesium sulfate (Epsom salt) to help correct magnesium deficiency in plants via foliar feeding. The recommended dose of magnesium chloride is smaller than the recommended dose of magnesium sulfate (20 g/L)[20] This is due primarily to the chlorine present in magnesium chloride, which can easily reach toxic levels if over-applied or applied too often.[21] It has been found that higher concentrations of magnesium in tomato and some pepper plants can make them more susceptible to disease caused by infection of the bacterium Xanthomonas campestris, since magnesium is essential for bacterial growth.[22] It is used to supply the magnesium necessary to precipitate phosphorus in the form of struvite from agricultural waste[23] as well as human urine. Chemical composition of sea salt Magnesium concentrations in natural seawater are between 1250 and 1350 mg/L, around 3.7% of the total seawater mineral content. Dead Sea minerals contain a significantly higher magnesium chloride ratio, 50.8%. Carbonates and calcium[clarification needed] are essential for all growth of corals, coralline algae, clams, and invertebrates. Magnesium can be depleted by mangrove plants and the use of excessive limewater or by going beyond natural calcaity, alkalinity, and pH values.[24] The most common mineral form of magnesium chloride is its hexahydrate, bischofite.[25][26] Anhydrous compound occurs very rarely, as chloromagnesite.[26] Magnesium chloride-hydroxides, korshunovskite and nepsoekite, are also very rare.[27][28][26] Magnesium ions are bitter-tasting, and magnesium chloride solutions are bitter in varying degrees, depending on the concentration. Magnesium toxicity from magnesium salts is rare in healthy individuals with a normal diet, because excess magnesium is readily excreted in urine by the kidneys. A few cases of oral magnesium toxicity have been described in persons with normal renal function ingesting large amounts of magnesium salts, but it is rare. If a large amount of magnesium chloride is eaten, it will have effects similar to magnesium sulfate, causing diarrhea, although the sulfate also contributes to the laxative effect in magnesium sulfate, so the effect from the chloride is not as severe. Chloride (Cl−) and magnesium (Mg2+) are both essential nutrients important for normal plant growth. Too much of either nutrient may harm a plant, although foliar chloride concentrations are more strongly related with foliar damage than magnesium. High concentrations of MgCl2 ions in the soil may be toxic or change water relationships such that the plant cannot easily accumulate water and nutrients. Once inside the plant, chloride moves through the water-conducting system and accumulates at the margins of leaves or needles, where dieback occurs first. Leaves are weakened or killed, which can lead to the death of the tree.[29] Acceptable daily intake Sorel cement Notes \* \*Summary of Classification and Labelling", echa.europa.eu. ^ a b c Margaret Seeger; Walter Otto; Wilhelm Filck; Friedrich Bickelhaup; Otto S. Akkerman. "Magnesium Compounds". Ullmann's Encyclopedia of Industrial Chemistry. Weinheim: Wiley-VCH. doi:10.1002/14356007.a15\_595.pub2. ISBN 978-3-527-30673-2. ^ Hisashiro Ueda and Takazo Shibuya (2021). "Composition of the Primordial Ocean Just after Its Formation: Constraints from the Reactions between the Primitive Crust and a Strongly Acidic, CO2-Rich Fluid at Elevated Temperatures and Pressures". Minerals. 11 (4). p. 389–389. Bibcode:2021Mine...11..389U. doi:10.3390/min11040389. ^ Holleman, A. F.; Wiberg, E. Inorganic Chemistry Academic Press: San Diego, 2001. ISBN 0-12-352651-5. ^ Wells, A. F. (1984) Structural Inorganic Chemistry. Oxford: Clarendon Press. ISBN 0-19-855370-6. ^ Hennings, Erik; Schmidt, Horst; Voigt, Wolfgang (2013). "Crystal Structures of Hydrates of Simple Inorganic Salts. I. Water-Rich Magnesium Halide Hydrates MgCl2·8H2O, MgCl2·12H2O, MgBr2·6H2O, MgBr2·9H2O, MgI2·8H2O and MgI2·9H2O". Acta Crystallographica Section C Crystal Structure Communications. 69 (11): 1292–1300. doi:10.1107/S0108270113028138. PMID 24192174. ^ Komatsu, Kazuki; Shinozaki, Ayako; Machida, Shinichi; Matsubayashi, Takuto; Watanabe, Maio; Kagi, Hiroyuki; Sano-Furukawa, Asami; Hattori, Takanori (2015). "Crystal structure of magnesium dichloride decahydrate determined by X-ray and neutron diffraction under high pressure". Acta Crystallographica Section B Structural Science, Crystal Engineering and Materials. 71 (Pt 1): 74–80. doi:10.1107/S205252061500027X. PMID 25643718. ^ See notes in Rieke, R. D.; Bales, S. E.; Hudnall, P. M.; Burns, T. P.; Poindexter, G. S. "Highly Reactive Magnesium for the Preparation of Grignard Reagents: 1-Norbornane Acid", Organic Syntheses, Collected Volume 6, p. 845 (1988). Archived copy (PDF). Archived from the original (PDF) on 2007-09-30. Retrieved 2007-05-10. {{cite web}}: CS1 maint: archived copy as title (link) ^ N. N. Greenwood, A. Earnshaw, Chemistry of the Elements, Pergamon Press, 1984. ^ Fischer, Reinold; Görls, Helmar; Meisinger, Philippe R.; Suxdorf, Regina; Westerhausen, Matthias (2019). "Structure–Solubility Relationship of 1,4-Dioxane Complexes of Di(hydrocarbyl)magnesium". Chemistry – A European Journal. 25 (55): 12830–12841. doi:10.1002/chem.201903120. PMC 7027550. PMID 31328293. ^ Hill, Petrucci, McCreary, Perry, General Chemistry, 4th ed., Pearson/Prentice Hall, Upper Saddle River, New Jersey, USA. ^ "Dust Palliative Selection and Application Guide". Fs.fed.us. Retrieved 2017-10-18. ^ "FSE Documents" (PDF). www.nrcs.usda.gov. Archived from the original (PDF) on 2022-10-16. ^ Dennis B. Malpass (2010). "Commercially Available Metal Alkyls and Their Use in Polyolefin Catalysts". In Ray Hoff; Robert T. Mathers (eds.). Handbook of Transition Metal Polymeric Catalysts. John Wiley & Sons, Inc. pp. 1–28. doi:10.1002/9780470504437.ch1. ISBN 9780470504437. ^ Norio Kashiwa (2004). "The Discovery and Progress of MgCl2-Supported TiCl4 (catalysts)". Journal of Polymer Science A. 42 (1): 1–8. Bibcode:2004JPoSA..42....1K. doi:10.1002/pola.10962. ^ Evans, David A.; Tedrow, Jason S.; Shaw, Jared T.; Downey, C. Wade (2002). "Diastereoselective Magnesium Halide-Catalyzed anti-Adiol Reactions of Chiral N-Acyloxazolindiones". Journal of the American Chemical Society. 124 (3): 392–393. doi:10.1021/ja0119548. PMID 11792206. ^ Jain, J.; Olek, J.; Janusz, A.; and Jozwiak-Niedzwiedzka, D., "Effects of Deicing Salt Solutions on Physical Properties of Pavement Concretes", Transportation Research Record: Journal of the Transportation Research Board, No. 2290, Transportation Research Board of the National Academies, Washington, D.C., 2012, pp. 69–75. doi:10.3141/2290-09. ^ Dai, H.L.; Zhang, K.L.; Xu, X.L.; Yu, H.Y. (2012). "Evaluation on the Effects of Deicing Chemicals on Soil and Water Environment". Procedia Environmental Sciences. 13: 2122–2130. Bibcode:2012PEnS...13.2122D. doi:10.1016/j.proenv.2012.01.201. ^ Food Standard Agency. "Current EU approved additives and their E Numbers". Retrieved 22 March 2010. ^ "Comparison of Magnesium Sulfate and THIS Mg Chelate Foliar Sprays". Canadian Journal of Plant Science. January 1985. doi:10.4141/cjps85-018. ^ "Magnesium Chloride Toxicity in Trees". Ext.colostate.edu. Archived from the original on 2009-01-15. Retrieved 2017-10-18. ^ "Effect of Foliar and Soil Magnesium Application on Bacterial Leaf Spot of Peppers" (PDF). Retrieved 2017-10-18. ^ BURNS, R.T. (15 January 2001). "Laboratory and In-Situ Reductions of Soluble Phosphorus in Swine Waste Slurries" (PDF). Environmental Technology. 22 (11): 1273–1278. Bibcode:2001EnvTE..22.1273B. doi:10.1080/09593332208618190. PMID 11804348. Archived from the original (PDF) on 2012-03-27. Retrieved 30 December 2023. ^ "Aquarium Chemistry: Magnesium In Reef Aquaria – Advanced Aquarist | Aquarist Magazine and Blog". Advancedaquarist.com. 2003-10-15. Retrieved 2013-01-17. ^ "Bischofite: Mineral information, data and localities". mindat.org. ^ "Nepsoekoite: Mineral information, data and localities". mindat.org. ^ "Publications - ExtensionExtension". Ext.colostate.edu. Archived from the original on 2015-09-24. Retrieved 2017-10-18. ^ a b c "List of Minerals". International Mineralogical Association. 21 March 2011. ^ "Korshunovskite: Mineral information, data and localities". mindat.org. ^ "Magnesium Chloride as a De-Icing Agent MSDS file for Magnesium Chloride Hexahydrate Retrieved from " Em caso de superdosagem, procurar orientação médica imediatamente. A superdosagem pode provocar calor, sensação de queimação na face, náuseas, vômitos, bloqueio cardíaco, parada cardíaca, hipotensão (pressão arterial baixa), bradicardia (diminuição na frequência cardíaca), vasodilatação (dilatação dos vasos sanguíneos), vermelhidão, distúrbios da coagulação com aumento do tempo de sangramento, hiporeflexia (diminuição dos reflexos), fraqueza muscular, depressão do sistema nervoso central, sonolência, confusão, diplopia (visão dupla), fala arrastada, desmaio, coma e depressão respiratória. Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações sobre como proceder.